

BR Partners Banco
de Investimento
S.A.

**Demonstrações financeiras
em 30 de junho de 2020**

Conteúdo

Relatório da Administração	2
Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras	4
Balanço patrimonial	6
Demonstração do resultado	8
Demonstração do resultado abrangente	9
Demonstração das mutações do patrimônio líquido	10
Demonstração dos fluxos de caixa	11
Notas explicativas às demonstrações financeiras	12

BR Partners Banco de Investimento S.A.

Relatório da Administração

Senhores acionistas,

A Diretoria do BR Partners Banco de Investimento S.A. ("Banco") submete à apreciação de V.Sas. as demonstrações financeiras do Banco relativas ao período encerrado em 30 de junho de 2020.

Contexto econômico

O primeiro semestre de 2020 foi marcado pela crise causada pela pandemia do coronavírus. Isso afetou diretamente a economia e os mercados em que atuamos, a partir do final de fevereiro, num ano que se iniciou com perspectivas positivas macro-econômicas e bastante favorável ao ambiente de negócios. Esse impacto se refletiu nos mercados, onde vimos o CDS de Brasil saltar para 385 pontos-base, a taxa de câmbio em dólar atingir patamares próximos a R\$ 5,90 e uma queda abrupta da taxa Selic para 2,25%.

Nesse período, nossa estratégia foi pautada pela preservação da saúde de nossos colaboradores, manutenção do negócio e relacionamento próximo com os principais clientes. Ressaltamos que tivemos sucesso na transferência da maioria de nossa força de trabalho para o regime de home office sem impacto em nossas operações.

A resiliência do nosso negócio se comprovou neste ambiente mais adverso, onde mantivemos nossas metas para o exercício e alcançamos receitas e resultados superiores aos realizados no mesmo período do ano passado.

Desempenho dos negócios

A área de Crédito Estruturado & Mercado de Capitais se destacou na estruturação e distribuição de Certificado de Recebíveis Imobiliários, ficando em 1º lugar no Ranking da Anbima. O BR Partners Banco de Investimento S.A. ("Banco") atuou como Coordenador Líder em 4 operações de CRIs, totalizando aproximadamente R\$ 770 milhões, para empresas como Helbor, TRX, GPA entre outros. Além disso o Banco foi coordenador líder na emissão de mais de R\$550 milhões em fundo imobiliário, como IPO e *follow on* do HBRH11 e TRXF11 e TRXB11.

Na área de *Sales & Trading* houve uma forte procura por operações de *hedge* cambial pelos clientes, principalmente no 2º trimestre, quando a volatilidade dos mercados se intensificou e o dólar atingiu patamares elevados. Tivemos uma receita maior quando comparada ao mesmo período do ano anterior, onde as operações foram mais curtas, porém com margens mais altas e sobre uma base mais pulverizada de clientes.

No Banco, continuamos a crescer nossa alocação na carteira própria de operações de CRI originados pelo Grupo, finalizando o semestre com uma carteira de R\$ 128 milhões. Nossa liquidez encerrou o semestre acima de R\$ 150 milhões. Montamos uma área de captação, que permitirá um crescimento maior da nossa carteira de ativos, com *funding* mais alongado e pulverizado junto a nossa base de clientes corporativos e institucionais. Devido ao evento do COVID-19, o Banco teve seu outlook alterado de estável para negativo, sem alteração da sua nota de rating reafirmada pela Fitch em A-(bra). Nosso rating se destaca pelos altos índices de rentabilidade do Grupo, a boa liquidez e baixa alavancagem de crédito do Banco e a forte capacidade de se beneficiar de oportunidades de negócios.

Desempenho financeiro

O total de ativos do Banco fechou o primeiro semestre de 2020 em R\$ 462,9 milhões e o patrimônio líquido em R\$ 172,1 milhões. As receitas de intermediação financeira no período alcançaram R\$ 22,7 milhões. O Banco obteve um lucro líquido de R\$ 2,3 milhões.

A Diretoria

Contador
Hideo Antonio Kawassaki
CRC 1SP 184007/O-5



KPMG Auditores Independentes
Rua Arquiteto Olavo Redig de Campos, 105, 6º andar - Torre A
04711-904 - São Paulo/SP - Brasil
Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo/SP - Brasil
Telefone +55 (11) 3940-1500
kpmg.com.br

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores do
BR Partners Banco de Investimentos S.A.
São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras do BR Partners Banco de Investimentos S.A. ("Banco"), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do BR Partners Banco de Investimentos S.A. em 30 de junho de 2020, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação ao Banco, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A Administração do Banco é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.



Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de o Banco continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar o Banco ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela Administração do Banco são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco.



- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela Administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 1 de setembro de 2020

KPMG Auditores Independentes
CRC SP014428/O-6

Marco Antonio Pontieri
Contador CRC 1SP153569/O-0

BR Partners Banco de Investimento S.A.
Balanco Patrimonial em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019
Em milhares de reais

ATIVO	Notas	30.06.2020	31.12.2019
CAIXA E EQUIVALENTES A CAIXA	5	48.483	42.045
INSTRUMENTOS FINANCEIROS		401.798	378.271
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos		371.640	340.345
Carteira própria	6	241.098	184.688
Vinculados a compromisso de recompra	6	-	39.117
Instrumentos financeiros derivativos	7	120.955	94.867
Vinculados à prestação de garantias	6	9.587	21.673
Operações de crédito	8	29.657	36.468
Carteira de câmbio	9(a)	501	1.458
(-) PROVISÃO PARA PERDAS ESPERADAS ASSOCIADAS AO RISCO DE CRÉDITO	8	(159)	(190)
OUTROS ATIVOS	10	5.548	7.509
Rendas a receber		1.425	138
Diversos		2.728	6.618
Despesas antecipadas		1.395	753
CRÉDITOS TRIUTÁRIOS	14(b)	3.098	4.515
INVESTIMENTOS EM PARTICIPAÇÕES EM COLIGADAS E CONTROLADAS	11	1.225	1.309
IMOBILIZADO DE USO		4.383	4.022
INTANGÍVEL		3.806	3.328
(-) DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO		(5.184)	(4.719)
TOTAL DO ATIVO		462.998	436.090

BR Partners Banco de Investimento S.A.
Balanço Patrimonial em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019
Em milhares de reais

PASSIVO	Notas	30.06.2020	31.12.2019
DEPÓSITOS E DEMAIS INSTRUMENTOS FINANCEIROS		269.126	240.743
Depósitos		204.936	129.005
Depósitos interfinanceiros	12(a)	1.194	7.822
Depósitos a prazo	12(b)	203.742	121.183
Carteira própria	12(c)	-	39.007
Obrigações por emissão de letras de crédito imobiliário	12(d)	8.132	8.404
Relações interdependências		-	1.125
Recurso em trânsito de terceiros		-	1.125
Carteira de câmbio	9(b)	503	13.853
Instrumentos financeiros derivativos	7	55.400	49.151
Resultados de exercícios futuros		155	198
PROVISÕES		10.236	12.709
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados		4	1.524
Fiscais e previdenciárias	13(a)	2.770	3.619
Diversas	13(b)	7.462	7.566
OBRIGAÇÕES FISCAIS DIFERIDAS	14(b)	11.485	12.800
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		172.151	169.838
Capital social	15(a)	127.750	127.750
Reservas de lucros		44.401	42.088
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		462.998	436.090

BR Partners Banco de Investimento S.A.**Demonstração do resultado do semestre findos em 30 de junho de 2020 e 2019****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

	<u>Notas</u>	<u>30.06.2020</u>	<u>30.06.2019</u>
Receitas da intermediação financeira		20.138	16.575
Operações de crédito		917	1.303
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários		(11.152)	(30.510)
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	7(f)	32.203	45.479
Resultado de operações de câmbio		(1.830)	303
Despesas da intermediação financeira		(3.330)	(4.544)
Operações de captação no mercado		(3.261)	(4.449)
Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	8(e)	(69)	(95)
Resultado bruto da intermediação financeira		16.808	12.031
Outras receitas/(despesas) operacionais		(12.790)	(2.220)
Receitas de prestação de serviços	17(a)	5.930	12.941
Rendas de tarifas bancárias		6	-
Despesas de pessoal	17(d)	(8.182)	(7.045)
Outras despesas administrativas	17(c)	(8.877)	(6.232)
Despesas tributárias		(1.874)	(2.028)
Resultado de participações em controladas	11	(84)	45
Outras receitas operacionais	17(b)	1.467	1.302
Outras despesas operacionais	17(e)	(1.176)	(1.203)
Resultado operacional		4.018	9.811
Resultado não operacional		(47)	22
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações		3.971	9.833
Imposto de renda e contribuição social	14	(1.442)	(3.860)
Imposto de renda		(22)	(1.758)
Contribuição social		(4)	(1.062)
Ativo fiscal diferido		(1.416)	(1.040)
Participações estatutárias no lucro	17(f)	(216)	(160)
Lucro líquido do semestre		2.313	5.813
Número de ações		127.750	127.750
Lucro por ação - R\$		18,11	45,50

BR Partners Banco de Investimento S.A.

Demonstração do resultado abrangente do semestre findos em 30 de junho de 2020 e 2019
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<u>30.06.2020</u>	<u>30.06.2019</u>
Lucro líquido do semestre	2.313	5.813
Outros resultados abrangentes	-	-
Resultado abrangente do semestre	<u>2.313</u>	<u>5.813</u>

BR Partners Banco de Investimento S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido do semestre findos em 30 de junho de 2020 e 2019

Em milhares de reais

	Reserva de Lucros			Lucros Acumulados	Total
	Capital Social	Reserva Legal	Reserva Especial		
Saldos em 31 de dezembro de 2018	127.750	1.658	32.949	-	162.357
Lucro líquido do semestre	-	-	-	5.813	5.813
Destinação do lucro líquido					
Reservas	-	291	5.522	(5.813)	-
Saldos em 30 de junho de 2019	127.750	1.949	38.471	-	168.170
Saldos em 31 de dezembro de 2019	127.750	2.032	40.056	-	169.838
Lucro líquido do semestre	-	-	-	2.313	2.313
Destinação do lucro líquido					
Reservas	-	116	2.197	(2.313)	-
Saldos em 30 de junho de 2020	127.750	2.148	42.253	-	172.151

BR Partners Banco de Investimento S.A.

Demonstração dos fluxos de caixa do semestre findos em 30 de junho de 2020 e 2019

Em milhares de reais

	Notas	30.06.2020	30.06.2019
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Lucro líquido do semestre		2.313	5.813
Ajustes para:			
Efeito das mudanças das taxas de câmbio em caixa e equivalentes a caixa		2.118	940
Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	8(d)	69	95
Provisão para contingências	17(g)	224	926
Despesas de depreciação e amortização	17(c)	465	390
Resultado de participações em coligadas e controladas	11	84	(45)
Crédito tributário		1.417	1.040
Baixa de imobilizado		1	-
Resultado de exercício futuro		(43)	(85)
Outros ajustes		(70)	1
Lucro líquido ajustado		6.578	9.075
Variações de ativos e obrigações operacionais			
(Aumento)/diminuição em títulos e valores mobiliários - para negociação		(11.095)	71.846
(Aumento) em instrumentos financeiros derivativos		(19.839)	(5.918)
Diminuição em operações de crédito		6.780	23.843
(Aumento)/ diminuição em outros ativos financeiros		2.918	(9.374)
Aumento/ (diminuição) em depósitos		75.931	(46.796)
(Diminuição) em captações no mercado aberto		(39.007)	(14.708)
(Diminuição) em relações interdependências		(1.125)	-
(Diminuição) em recursos de aceites e emissão de títulos		(272)	(346)
Aumento/ (diminuição) em provisões		(59)	2.099
Aumento/ (diminuição) em carteira de câmbio		(13.350)	99
Aumento/ (diminuição) em obrigações fiscais diferidas		(1.315)	-
Imposto de renda e contribuição social pagos		(2.638)	(303)
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais		3.507	29.517
Atividades de investimento			
(Aquisição) de títulos e valores mobiliários disponíveis para venda		(536.616)	(3.762.600)
Baixa de títulos e valores mobiliários disponíveis para venda		542.505	3.770.172
Aquisição de imobilizado		(363)	(693)
Aplicações no ativo intangível		(477)	-
Caixa líquido proveniente das atividades de investimento		5.049	6.879
Aumento de caixa e equivalentes a caixa			
		8.556	36.396
Caixa e equivalentes a caixa no início do semestre	5	42.045	11.201
Efeito das mudanças das taxas de câmbio em caixa e equivalentes de caixa		(2.118)	(940)
Caixa e equivalentes a caixa no final do semestre	5	48.483	46.657
Aumento de caixa e equivalentes a caixa		8.556	36.396

BR Partners Banco de Investimento S.A.
Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Em milhares de reais

1. Contexto operacional

O BR Partners Banco de Investimento S.A. ("Banco", "Banco BR Partners" ou "Instituição"), anteriormente denominado BR Partners Investimentos e Novos Negócios Ltda., tem por objeto social a prática de operações ativas, passivas e acessórias inerentes à carteira de investimento e câmbio.

O Banco BR Partners é constituído sob a forma de sociedade por ações e domiciliado no Brasil, sendo controlado diretamente pela BR Partners Participações Financeiras Ltda. e indiretamente pela BR Advisory Partners Participações S.A., pela BR Partners Holdco Participações Ltda. e pela BR Partners Holdco Participações S.A.. As operações são conduzidas no conjunto das empresas integrantes do Grupo BR Partners. A matriz do Banco está localizada na Avenida Brigadeiro Faria Lima, n.º 3.355, na cidade de São Paulo.

A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela diretoria em 1 de setembro de 2020.

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as Leis n.ºs 11.638/07 e 11.941/09, associadas às normas e instruções do BACEN e Conselho Monetário Nacional ("CMN"), e adicionalmente, a partir de janeiro de 2020, as alterações advindas da Resolução CMN n.º 4.720/19 e da Circular Bacen n.º 3.959/19.

a. Alterações na apresentação das demonstrações financeiras

Em atendimento às normas do Bacen a partir de Janeiro de 2020 as demonstrações financeiras devem trazer similaridade com as diretrizes de apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as normas internacionais de contabilidade, International Financial Reporting Standards (IFRS). As principais alterações implementadas foram: as contas do Balanço Patrimonial estão apresentadas por ordem de liquidez e exigibilidade, desta forma, está evidenciado em Notas Explicativas, o montante esperado a ser realizado ou liquidado em até doze meses e em prazo superior para cada item apresentado no ativo e no passivo; os saldos do Balanço Patrimonial do período estão apresentados comparativamente com do final do exercício social imediatamente anterior e as demais demonstrações estão comparadas com os mesmos períodos do exercício social anterior para as quais foram apresentadas; e a inclusão da Demonstração do Resultado Abrangente. As alterações implementadas pelas novas normas não impactaram o Lucro Líquido ou o Patrimônio Líquido. Abaixo apresentamos as reclassificações patrimoniais e de resultado para as datas bases de 31/12/2019 e 30/06/2019 respectivamente.

BR Partners Banco de Investimento S.A.
Demonstração das mutações do patrimônio líquido em 31 de dezembro
Em milhares de reais

Publicado nomenclatura anterior		Nomenclatura atual	
Ativo	31.12.2019	Ativo	31.12.2019
Disponibilidades	3.532	Caixa e equivalentes a caixa	42.045
Aplicações interfinanceiras de liquidez	38.513	Total	42.045
Total	42.045		
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(190)	Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	(190)
Ativo fiscal diferido	4.515	Créditos tributários	4.515
(Depreciação acumulada)	(2.430)	(-) Depreciação e amortização	(4.719)
(Amortização acumulada)	(2.289)	Total	(4.719)
Total	(4.719)		
Investimentos	1.309	Investimentos em coligada e entidades controladas	1.309
Passivo	31.12.2019	Passivo	31.12.2019
Outras obrigações - Fiscais e previdenciárias	16.419	Provisões	3.619
Total	16.419	Obrigações fiscais diferidas	12.800
		Total	16.419
Capital social – domiciliados no país	127.750	Capital social	127.750
Demonstração do resultado	30.06.2019	Demonstração do resultado	30.06.2019
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(95)	Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	(95)

3. Principais práticas contábeis

a. Caixa e equivalentes a caixa

O caixa e equivalentes a caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional, moeda estrangeira e aplicações interfinanceiras de liquidez, com vencimentos de até três meses e com risco insignificante de mudança de valor, que são utilizados pelo Banco para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

b. Uso de estimativas e julgamento

Na elaboração das demonstrações financeiras é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As demonstrações financeiras da Instituição podem incluir, portanto, provisões necessárias para passivos contingentes, determinações de provisões para imposto de renda, ajuste a valor de mercado dos instrumentos financeiros e outras similares. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas.

- **Valor justo dos instrumentos financeiros**

Os instrumentos financeiros em nossas demonstrações financeiras consistem, principalmente, em ativos financeiros para negociação, incluindo derivativos e ativos financeiros disponível para venda. O valor justo de um instrumento financeiro corresponde ao preço que seria recebido pela venda de um ativo ou que seria pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração.

Baseamos as nossas decisões de julgamento no nosso conhecimento e observações dos mercados relevantes para os ativos e passivos individuais e esses julgamentos podem variar com base nas condições de mercado. Ao aplicar o nosso julgamento, analisamos uma série de preços e volumes de transação de terceiros para entender e avaliar a extensão das referências de mercado disponíveis e julgamento ou modelagem necessária em processos

BR Partners Banco de Investimento S.A.
Demonstração das mutações do patrimônio líquido em 31 de dezembro
Em milhares de reais

com terceiros. Com base nesses fatores, determinamos se os valores justos são observáveis em mercados ativos ou se os mercados estão inativos. A imprecisão na estimativa de informações de mercado não observáveis pode impactar o valor da receita ou perda registrada para uma determinada posição. Além disso, embora acreditemos que nossos métodos de avaliação sejam apropriados e consistentes com aqueles de outros participantes do mercado, o uso de metodologias ou premissas diferentes para determinar o valor justo de certos instrumentos financeiros pode resultar em uma estimativa de valor justo diferente na data de divulgação. Para uma discussão detalhada da determinação do valor justo de instrumentos financeiros.

O Banco classifica o valor justo de acordo com o método de avaliação. Os diferentes níveis foram definidos como segue:

- Nível 1 - Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.
- Nível 2 - A avaliação utiliza informações, além dos preços cotados incluídas no Nível 1, que são observáveis pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (preços) ou indiretamente (derivados dos preços).
- Nível 3 - A avaliação utiliza informações significativas que não são baseadas em dados observáveis pelo mercado (ou seja, premissas não observáveis).

A tabela a seguir apresenta os ativos e passivos mensurados ao valor justo em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019.

	<u>30.06.2020</u>	<u>Nível 1</u>	<u>Nível 2</u>
Ativo			
- Títulos e valores mobiliários			
Carteira própria			
LFT	28.784	28.784	-
LTN	19.998	19.998	-
Cotas de Fundos de Investimento	63.825	-	63.825
Certificados de Recebíveis Imobiliários	128.491	-	128.491
Vinculados a Compromissos de Recompra			
LTN	-	-	-
Vinculados à Prestação de Garantias			
LFT	9.587	9.589	-
Total	<u>250.685</u>	<u>58.371</u>	<u>192.316</u>
	<u>31.12.2019</u>	<u>Nível 1</u>	<u>Nível 2</u>
Ativo			
- Títulos e valores mobiliários			
Carteira própria			
LFT	22.006	22.006	-
LTN	9.848	9.848	-
Cotas de Fundos de Investimento	39.596	-	39.596
Certificados de Recebíveis Imobiliários	113.238	-	113.238
Vinculados a Compromissos de Recompra			
LTN	39.117	-	-
Vinculados à Prestação de Garantias			
LFT	21.673	21.673	-
Total	<u>245.478</u>	<u>53.527</u>	<u>152.834</u>

BR Partners Banco de Investimento S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido em 31 de dezembro

Em milhares de reais

c. Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras são mensurados de acordo com a moeda do principal ambiente econômico no qual o Banco atua ("moeda funcional"). As demonstrações financeiras estão apresentadas em milhares de reais, que é a moeda funcional do Banco a sua moeda de apresentação.

d. Aplicações interfinanceiras de liquidez

As aplicações interfinanceiras de liquidez são avaliadas pelo custo de aquisição, atualizado pelas rendas auferidas até a data do balanço, deduzidas de provisão para desvalorização, quando aplicável.

Os ganhos e perdas realizados e não realizados sobre esses títulos são reconhecidos no resultado.

e. Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

Os títulos e valores mobiliários são registrados pelo custo de aquisição e ajustados a valor de mercado, apresentados no balanço patrimonial conforme a Circular nº 3.068 do BACEN, sendo classificados de acordo com a intenção da Administração nas seguintes categorias:

- Títulos para negociação - Títulos e Valores Mobiliários adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, apresentados no ativo circulante independente de suas datas de vencimento e avaliados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período. Os ganhos e perdas realizados e não realizados sobre esses títulos são reconhecidos no resultado.
- Títulos disponíveis para venda - Títulos e Valores Mobiliários que poderão ser negociados a qualquer tempo, porém não adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados. Os ganhos e perdas realizados são reconhecidos no resultado, e os não realizados sobre esses títulos são reconhecidos em outros resultados abrangentes.

Os instrumentos financeiros derivativos são classificados na data de aquisição, de acordo com a intenção da Administração, em utilizá-los como instrumento de proteção (*hedge*) ou não, conforme a Circular n.º 3.082/02 do BACEN, e referem-se a operações de *swaps*, operações a termo de moeda, operações de futuros e opções. Em 2019 e 2018, tais instrumentos estão classificados na categoria de instrumentos financeiros derivativos não considerados como *hedge* contábil, sendo assim avaliados a mercado em contrapartida às contas de resultado do período.

f. Operações de crédito e provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito

As operações de crédito são registradas a valor presente, calculadas *pro-rata* dia com base na variação do indexador e nas taxas de juros contratuais.

As rendas das operações de crédito vencidas há mais de 59 dias, independente de seu nível de risco, só serão reconhecidas como receita quando efetivamente recebidas.

As operações de crédito são classificadas de acordo com o julgamento da Administração quanto ao nível de risco, levando-se em conta a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos inerentes à operação, aos devedores e garantidores, observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução n.º 2.682/99 do CMN e pelas diretrizes do BACEN, que requer a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis, sendo AA (risco mínimo) e H (perda).

As operações classificadas como nível H permanecem nessa classificação por seis meses, quando então são baixadas contra a provisão constituída e controladas em contas de compensação por cinco anos, não mais figurando no balanço patrimonial.

Conforme determinado pela Resolução do BACEN n.º 3.533/08, os ativos financeiros cedidos consideram o grau de transferência dos riscos e benefícios dos ativos transferidos para uma outra entidade:

BR Partners Banco de Investimento S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido em 31 de dezembro

Em milhares de reais

- Quando não há transferência substancial dos riscos e benefícios relacionados aos ativos transferidos, os ativos permanecem reconhecidos no Balanço do Banco; e
- Quando são transferidos substancialmente todos os riscos e benefícios relacionados aos ativos transferidos, os ativos são baixados do Balanço do Banco.

g. Outros ativos

Outros ativos são demonstrados ao custo de aquisição acrescidos dos rendimentos e das variações monetárias e cambiais incorridos deduzindo-se, quando aplicável, as correspondentes rendas de realização futura e/ou as provisões para perdas.

h. Investimentos em coligada e entidades controladas

A participação em controlada está avaliada pelo método de equivalência patrimonial, inicialmente foi reconhecido pelo valor de custo.

i. Imobilizado de uso

Demonstrado ao custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas anuais que contemplam a vida útil-econômica dos bens, sendo móveis, instalações e equipamentos de comunicação (10% ao ano) e sistema de processamento de dados (20% ao ano).

j. Intangível

Correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção do Banco ou exercidos com essa finalidade. Os ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados no decorrer de um período estimado de benefício econômico. Compostos basicamente por softwares, que são registrados ao custo, deduzido da amortização pelo método linear durante a vida útil estimada (20% ao ano), a partir da data da sua disponibilidade para uso.

k. Redução do valor recuperável de ativos não financeiros (*impairment*)

O CPC 01 (R1) - "Redução ao Valor Recuperável de Ativos", aprovado pela Resolução do CMN n.º 3.566/08, estabelece a necessidade das entidades efetuarem uma análise periódica para verificar o grau de valor recuperável dos ativos imobilizados, intangível e demais. No semestre findo em 30 de junho de 2020 e no exercício findo em 31 de dezembro de 2019, a Administração não identificou nenhuma perda em relação ao valor recuperável de ativos não financeiros a ser reconhecida nas demonstrações financeiras.

l. Depósitos e demais instrumentos financeiros

São demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base "pro-rata" dia.

m. Partes relacionadas

As operações entre partes relacionadas são divulgadas em atendimento à Resolução nº 4.636/18 do CMN. As transações entre partes relacionadas foram efetuadas em termos equivalentes aos que prevalecem em transações com partes independentes, considerando-se prazos e taxas médias usuais de mercado e ausência de risco, vigente nas respectivas datas.

n. Créditos tributários e obrigações fiscais diferidas, legais, fiscais e previdenciárias

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios descritos definidos na Resolução n.º 3.823/09 do BACEN.

BR Partners Banco de Investimento S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido em 31 de dezembro

Em milhares de reais

- Crédito tributário: Não são reconhecidas contabilmente, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização sobre as quais não cabem mais recursos.
- Obrigações fiscais diferidas: São reconhecidas contabilmente quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis pelos assessores jurídicos são apenas divulgados em notas explicativas, enquanto aqueles classificados como perda remota não requerem provisão e divulgação.
- Obrigações legais, fiscais e previdenciárias: São demandas judiciais que possam ser contestadas a legalidade e a constitucionalidade de alguns tributos e contribuições.

o. Imposto de renda, Contribuição social, PIS e COFINS

Provisionados às alíquotas abaixo demonstradas, consideram, para efeito das respectivas bases de cálculo, a legislação vigente pertinente a cada encargo considerando o objeto social para exercer a atividade financeira:

	<u>Alíquotas</u>
Imposto de renda	15%
Adicional de imposto de renda	10%
Contribuição social	20%
PIS	0,65%
COFINS	4%

A provisão para imposto de renda para instituição financeira é constituída à alíquota de 15% sobre o lucro tributável, acrescida do adicional de 10% para o lucro tributável excedente a R\$ 240 no exercício; a provisão para contribuição social é constituída à alíquota de 20% sobre o lucro tributável.

Os créditos tributários e passivos diferidos são calculados, basicamente, sobre diferenças temporárias entre o resultado contábil e o fiscal, sobre os prejuízos fiscais e ajustes ao valor de mercado de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos. De acordo com a Emenda Constitucional nº 103, de 12 de novembro de 2019 a alíquota da contribuição social é de 20%, vigente a partir de 1º de março de 2020.

De acordo com o disposto na regulamentação vigente, os créditos tributários são registrados na medida em que se considera provável a sua recuperação em base à geração de lucros tributáveis futuros. A expectativa de realização dos créditos tributários, conforme demonstrada na Nota 13(c), está baseada em projeções de resultados futuros e fundamentada em estudo técnico.

p. Benefícios à empregados

I. Benefícios de curto prazo e longo prazo

O Banco possui benefícios de curto prazo. Participação no resultado, benefícios não monetários e licenças de curto prazo enquadram-se nessa categoria.

O Banco não possui benefícios de longo prazo relativos a rescisão de contrato de trabalho além daqueles estabelecidos pelo sindicato da categoria.

II. Benefícios rescisórios

O Banco disponibiliza assistência médica aos seus funcionários, conforme estabelecido pelo sindicato da categoria, como forma de benefícios rescisórios.

BR Partners Banco de Investimento S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido em 31 de dezembro

Em milhares de reais

III. Participação nos lucros

O Banco reconhece um passivo e uma despesa de participação nos resultados com base no programa próprio de participação nos lucros e resultados atrelados e homologados em sindicato.

As premissas gerais do programa consistem basicamente no resultado da Controladora e avaliações individuais de competências de seus colaboradores. Essas despesas foram registradas na conta de "Despesas administrativas".

q. Apuração do resultado

O resultado é apurado pelo regime de competência, que estabelece que as receitas e despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento.

4. Gestão de risco financeiro

4.1. Fatores de risco financeiro

As atividades do Banco o expõem a diversos riscos financeiros, tais como risco de mercado, risco de crédito e risco de liquidez. As políticas de gestão de risco do Grupo concentram-se na imprevisibilidade dos mercados financeiros e buscam minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro do Grupo.

Estes riscos estão concentrados nas atividades do Banco de Investimento, onde a governança de riscos conta com uma estrutura de políticas e comitês tais como: Comitê de Risco e Compliance, Comitê de Crédito e Comitê de Underwriting, observando-se as suas responsabilidades e atribuições. Para a efetividade do gerenciamento de risco, a estrutura prevê a identificação, avaliação, monitoramento, controle, mitigação e a correlação entre os riscos.

Diariamente são apuradas e apresentadas várias métricas de riscos, tais como, VaR (Value at Risk), Stress Test, exposições por tipo de ativos e controle de resultados.

Durante o semestre findo em 30 de junho de 2020 e o exercício findo em 31 de dezembro de 2019 não tivemos excesso de nenhum dos limites gerenciais monitorados pela área de Riscos.

A área Gestão de Riscos se reporta diretamente à Presidência, atuando, portanto, de forma independente das áreas de negócio.

A estrutura que rege a gestão dos riscos operacionais, mercado, liquidez, crédito e gerenciamento de capital do Conglomerado estão publicados em diretório de acesso público, disponível no endereço www.brap.com.br.

4.1.1. Risco de mercado

Define-se como risco de mercado a possibilidade de ocorrência de perdas devidas às flutuações adversas dos preços e taxas de mercado, sobre as posições da carteira própria do Grupo.

A Política de Risco de Mercado, anualmente revisada, define a estrutura de gerenciamento do risco de mercado. Esta política indica os princípios gerais do gerenciamento do risco de mercado e tem como objetivo estabelecer a tolerância das exposições, de modo a efetivamente gerenciar, mitigar e prevenir a exposição excessiva ao risco de mercado.

As principais fontes de risco de mercado são, substancialmente, oriundas de: juros pré-fixados, juros em moeda estrangeira, juros reais, câmbio, inflação, ações, *commodities* e suas volatilidades. O monitoramento utiliza, principalmente, as seguintes métricas: exposição por fator de risco, DV01, gregas (*greeks*), *Value at Risk* (VaR), *Stress Test* e *Back Test*.

BR Partners Banco de Investimento S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido em 31 de dezembro

Em milhares de reais

a. Análise de sensibilidade

A análise de sensibilidade para as operações sujeitas a risco de mercado inicia-se classificando estas operações de acordo com suas características, na carteira de não negociação (*Banking*) ou na carteira de negociação (*Trading*).

A carteira de não negociação caracteriza-se preponderantemente pelas operações provenientes do negócio bancário e relacionadas à gestão dos ativos (carteira de crédito) e passivos (carteira de captação) do Banco. A carteira *Banking* utiliza como metodologia para análise de sensibilidade o delta EVE (*Economic Value of Equity*), conforme definido pelo Banco Central para gestão de IRRBB.

A análise de sensibilidade para a carteira *Banking* tem como objetivo mensurar o impacto às mudanças nas variáveis de mercado sobre cada instrumento financeiro. Não obstante, a liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados devido à subjetividade contida no processo utilizado na preparação dessas análises. Dada a subjetividade descrita acima e o pequeno número desses instrumentos na carteira do Banco, a análise de sensibilidade da carteira *Banking* não é executada de forma sistemática, esses instrumentos são tratados individualmente.

A carteira de negociação é composta por todas as operações com instrumentos financeiros e mercadorias, inclusive derivativos, realizadas com a intenção de negociação. Para a carteira *Trading* utiliza-se a metodologia do VaR Paramétrico (*Value at Risk*), que consiste na pior perda (pior P&L diário, 1 dia) esperada em dado horizonte de tempo e relacionado a um intervalo de confiança (IC de 99%), utiliza-se ainda a metodologia de EWMA para dar maior relevância aos dados de mercado mais recentes.

A carteira *trading* também é acompanhada pela análise de sensibilidade, que dimensiona os efeitos das oscilações das curvas e das séries de mercado nos valores das operações em nossa carteira.

Para analisar a sensibilidade foram definidos cenários que serão aplicados nas operações contidas na carteira *trading*, considerando as variações que afetariam negativamente nossas posições, as operações e os dados de mercado das respectivas datas. Destaca-se ainda, que dadas as projeções observadas no mercado ("Focus"), o cenário mais provável considerado pelo Banco será o cenário 1.

Os choques utilizados em cada um dos cenários estão descritos abaixo:

- Cenário 1: Choque de 1% nas séries e curvas de mercado;
- Cenário 2: Choque de 25% nas séries e curvas de mercado; e
- Cenário 3: Choque de 50% nas séries e curvas de mercado.

i. Carteira *trading*:

Exposição	Fator de risco	30.06.2020			31.12.2019		
		Cenário 1	Cenário 2	Cenário 3	Cenário 1	Cenário 2	Cenário 3
Taxa de juros em reais	Exposições sujeitas às variações de taxas de juros prefixadas e cupom de taxas de juros	126	3.158	6.292	130	3.258	6.516
Índice de preços	Exposições sujeitas às variações de taxas dos cupons de Índices de preços	-	8	15	-	4	8
Cupom cambial	Exposições sujeitas às variações de taxas dos cupons de moedas estrangeiras	1	13	25	1	14	28
Moeda estrangeira	Exposições sujeitas à variação cambial	4	112	225	-	11	21
Total sem Correlação		131	3.291	6.557	131	3.287	6.573
Total com Correlação		122	3.038	6.077	130	3.253	6.506

BR Partners Banco de Investimento S.A.
Demonstração das mutações do patrimônio líquido em 31 de dezembro
Em milhares de reais

	30.06.2020			31.12.2019		
	Cenário1	Cenário2	Cenário3	Cenário1	Cenário2	Cenário3
Cupom cambial	(1)	5	10	-	10	19
Disponibilidades	-	-	-	-	3	6
Futuros	(9)	(218)	(437)	15	374	747
NDF	(6)	(140)	(279)	(15)	(367)	(734)
Opções	-	5	10	-	-	-
SWAP	14	358	716	-	-	-
Índice de preços	-	(3)	(7)	-	-	-
Futuros	206	5.158	10.316	252	6.292	12.585
SWAP	(206)	(5.161)	(10.323)	(252)	(6.292)	(12.585)
Moeda estrangeira	(4)	(112)	(225)	-	(11)	(21)
Disponibilidades	299	7.474	14.949	(55)	(1.368)	(2.736)
Futuros	(45)	(1.128)	(2.257)	(2.426)	(60.660)	(121.320)
NDF	316	7.901	15.802	2.481	62.017	124.035
Opções	(73)	(1.813)	(3.627)	-	-	-
SWAP	(501)	(12.546)	(25.092)	-	-	-
Taxa de juros (pré e pós fixada)	126	3.150	(11.604)	130	3.254	6.508
Futuros	(642)	(16.054)	(32.108)	(372)	(9.301)	(18.601)
NDF	367	9.175	447	248	6.198	12.395
Opções	-	(12)	(24)	-	-	-
SWAP	401	10.041	20.082	264	6.607	13.214
Títulos Públicos	-	-	(1)	(10)	(250)	(500)
Total	121	3.040	(11.826)	130	3.253	6.506

Exposição	Fator de risco	30.06.2020			31.12.2019		
		Cenário 1	Cenário 2	Cenário 3	Cenário 1	Cenário 2	Cenário 3
Taxa de juros em reais	Exposições sujeitas às variações de taxas de juros prefixadas e cupom de taxas de juros	(79)	(1.969)	(3.938)	(66)	(1.653)	(3.306)
Cupom cambial	Exposições sujeitas às variações de taxas dos cupons de moedas estrangeiras	(4)	(92)	(184)	-	(5)	(11)
Total		(83)	(2.061)	(4.122)	(66)	(1.658)	(3.317)

ii. Carteira Banking:

Dada a subjetividade e os pequenos números desses instrumentos na carteira do Banco, a análise de sensibilidade da carteira Banking não é executada de forma sistemática, esses instrumentos são tratados individualmente.

b. Risco cambial

O Grupo está exposto ao risco cambial decorrente de exposições de algumas moedas, majoritariamente com relação ao dólar dos Estados Unidos e ao Euro. O risco cambial decorre, principalmente, de operações futuras, ativos e passivos reconhecidos e investimentos líquidos em operações no exterior.

BR Partners Banco de Investimento S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido em 31 de dezembro

Em milhares de reais

	30.06.2020			31.12.2019		
	R\$ (Real)	US\$ (Dólar)	€(Euro)	R\$ (Real)	US\$ (Dólar)	€(Euro)
Exposição em Moedas Estrangeiras	(22.567)	21.707	860	(966)	(4.290)	5.256
Swap	47.225	(47.225)	-	-	-	-
NDF	17.593	(17.593)	-	(248.284)	247.779	-
Opções	13.118	(13.118)	-	-	-	-
Futuros	(56.278)	56.278	-	242.430	(242.430)	-
Total	(909)	49	860	(6.820)	1.059	5.256

Em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019, se o Real tivesse variado em 10% em relação ao dólar, sendo mantidas todas as outras variáveis constantes, o lucro líquido do exercício não apresentaria nenhuma variação significativa em reais, em decorrência da exposição líquida não significativa.

Também não haveria nenhuma variação significativa em reais no lucro líquido do exercício, caso o Real tivesse variado em torno de 10% em relação ao euro, em decorrência da exposição líquida não significativa.

c. Risco de crédito

Define-se o risco de crédito como a possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento, pelo tomador ou contraparte, de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, a desvalorização de contrato de crédito decorrente da deterioração na classificação de risco do tomador, a redução de ganhos ou remunerações, às vantagens concedidas na renegociação e aos custos de recuperação. O risco de crédito pode ser segregado, principalmente, em risco de: Liquidação, Reposição, Concentração, Falha de Garantia, Exposição Potencial Futura para derivativos.

A estrutura de gerenciamento de risco de crédito constitui um conjunto de princípios, procedimentos e instrumentos que proporcionam a permanente adequação do gerenciamento à natureza e complexidade dos produtos, serviços, atividades, processos e sistemas.

O Risco de Crédito é monitorado utilizando, principalmente, as seguintes métricas:

- Exposição Potencial Futura para derivativos;
- Exposição corrente de crédito (valor presente das operações);
- *Wrong Way Risk*;
- Enquadramento nos limites de risco de crédito, tanto individuais e consolidados; e
- Concentração da carteira, segregando as operações por tipo de produto, prazo, grupo econômico, tamanho, setor de atuação e região geográfica.

O risco de crédito do Grupo decorre das operações estruturadas como debêntures, cédulas de crédito bancário, Certificado de Recebíveis Imobiliários (CRI's) e também de fianças bancárias. Adicionalmente, a fim de oferecer proteção de caixa para os fluxos dos clientes, o Banco também realiza operações com instrumentos financeiros derivativos. Não foi ultrapassado nenhum limite de crédito durante o período, e a Administração não espera nenhuma perda decorrente de inadimplência dessas contrapartes.

O critério adotado para a inadimplência parte da análise inicial da qualidade de crédito da contraparte, estimando um *rating* para o cliente, o limite a ser concedido ao cliente e a garantias que serão exigidas de acordo com o risco que o cliente representa e com base nestes dados são estimados as perdas decorrentes de inadimplência daquela contraparte.

Os valores contábeis dos ativos financeiros e ativos de contrato representam a exposição máxima do crédito.

BR Partners Banco de Investimento S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido em 31 de dezembro

Em milhares de reais

O Banco avaliou que o risco de crédito dos ativos financeiros não aumentaram significativamente o risco de crédito na data do relatório, com relação aos contratos com cliente. Para os títulos públicos e privados, o Banco avaliou do risco de crédito e concluiu que a perda por redução do valor recuperável é igual a zero para os próximos 12 meses, isto é, não há necessidade de provisão para perdas de crédito.

d. Risco de liquidez

O Banco define como risco de liquidez a possibilidade do Grupo não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas. Adicionalmente, define-se como risco de liquidez a possibilidade do Grupo não conseguir negociar a preço de mercado uma posição, devido ao seu tamanho elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade no mercado.

As principais fontes de risco de liquidez do Grupo são:

- Aumento do requerimento de depósito de margens ou garantias em câmara de compensação;
- Possível restrição na venda de ativos que são considerados líquidos, em condições normais de mercado, mas que perdem esse *status*, por exemplo, devido a estresse agudo nos mercados ou possível problema com a capacidade financeira do emissor;
- Possível desvalorização substancial no valor de mercado de ativos considerados líquidos;
- Possíveis perdas devido ao risco de mercado; e
- Possíveis perdas ou atrasos devido ao não recebimento do montante financeiro esperado, na data contratada, de operações que têm risco de crédito e/ou risco contraparte.

A governança do risco de liquidez é exercida pela Administração da BR Partners, com a supervisão do Comitê de Risco e do Comitê de Ativos e Passivos (ALCO), observando-se as suas responsabilidades e atribuições. Para a efetividade do gerenciamento, a estrutura prevê a identificação, avaliação, monitoramento, controle, mitigação e comunicações do risco de liquidez.

4.2. Gestão de capital

O planejamento de capital dentro do Grupo é de fundamental importância para a execução do planejamento estratégico, onde se busca a melhor distribuição para as linhas de negócio com a posterior otimização do capital utilizado.

O processo é baseado conforme a natureza das operações, complexidade dos produtos e à disposição da Instituição aos riscos incorridos e requerimento de capital.

A gestão de capital é exercida pela Administração do Grupo BR Partners e visa assegurar que a análise da suficiência do capital seja feita de maneira independente e técnica, levando em consideração os riscos existentes e os inseridos no planejamento estratégico. O Banco Central do Brasil, através das Resoluções n.º 4.192/13 e 4.278/13, instituiu a apuração do Patrimônio de Referência do Conglomerado Prudencial e através da Resolução n.º 4.193/13, instituiu apuração do patrimônio de referência mínimo requerido em 10,5%, adicionalmente com os efeitos das COVID-19, o BC alterou para 9,25% até a data de 31 de março de 2021 (10,5% em 31 de dezembro de 2019) para os ativos ponderados por risco (RWA).

O Conglomerado Prudencial do Grupo BR Partners, conforme determinado no artigo 1º da Resolução n.º 4.280/13, é composto pelas seguintes empresas: BR Partners Banco de Investimento S.A. ("Banco"), por sua subsidiária integral BR Partners Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. ("Corretora") e pelos fundos de investimento Total Fundo de

BR Partners Banco de Investimento S.A.
Demonstração das mutações do patrimônio líquido em 31 de dezembro
Em milhares de reais

Investimento Multimercado Investimento no Exterior - Crédito Privado ("Total FIM") e BR Partners Capital ("BR Capital"). O índice de Basileia, do semestre findo em 30 de junho de 2020 e do exercício findo em 31 de dezembro de 2019 apurado com base no Conglomerado Prudencial é:

	<u>30.06.2020</u>	<u>31.12.2019</u>
Patrimônio de referência	169.126	166.415
Patrimônio de referência nível I	169.126	166.415
Capital principal	169.126	166.415
Ativos ponderados pelo risco (RWA)	370.030	334.697
Risco de Crédito	208.255	177.678
Risco de Mercado	70.964	62.346
Risco Operacional	90.811	94.673
Índice de Basileia	45,71%	49,70%
Nível I (IN1)	45,71%	49,70%
Capital principal (ICP)	45,71%	49,70%

No semestre findo em 30 de junho de 2020 e exercício findo em 31 de dezembro de 2019 os limites estão enquadrado de acordo com o mínimo requerido pelo Banco Central do Brasil.

5. Caixa e equivalentes a caixa

Os saldos de caixa e equivalentes a caixa são considerados como circulante.

	<u>30.06.2020</u>	<u>31.12.2019</u>
Disponibilidades	6.486	3.532
Aplicações interfinanceiras de liquidez	41.997	38.513
Total	48.483	42.045

a. Disponibilidades

	<u>30.06.2020</u>	<u>31.12.2019</u>
Depósitos bancários - Banco Itaú	3	6
Reservas livres	30	789
Disponibilidades em moedas estrangeiras	6.453	2.737
Total	6.486	3.532

b. Aplicações interfinanceiras de liquidez

	<u>30.06.2020</u>	<u>31.12.2019</u>
Posição financiada⁽¹⁾		
Letras Financeiras do Tesouro	-	8.995
Notas do Tesouro Nacional	41.997	6.001
Aplicações em depósitos interfinanceiro		
Letras Financeiras do Tesouro	-	23.517
Total	41.997	38.513

⁽¹⁾ Em 30 de junho de 2020, estavam constituídas por aplicações compromissadas no total de R\$ 41.997 com data de revenda para 1 de julho de 2020 (R\$ 14.996 em 31 de dezembro de 2019 com data de revenda prevista para o dia 2 de janeiro de 2020).

BR Partners Banco de Investimento S.A.
Demonstração das mutações do patrimônio líquido em 31 de dezembro
Em milhares de reais

6. Títulos e valores mobiliários

A carteira de títulos e valores mobiliários está classificada conforme os critérios estabelecidos na Circular n.º 3.068/01 do BACEN, nas categorias “para negociação” e “disponível para venda”.

Os saldos da carteira de títulos e valores mobiliários, bem como sua composição, estão assim demonstrados:

a. Classificação e composição da carteira

	30.06.2020		31.12.2019	
	Valor de Custo	Ganhos/ (Perdas) não realizados	Valor de mercado	Valor de mercado
Títulos para negociação	241.094	4	241.098	178.800
Carteira própria	241.094	4	241.098	178.800
LFT	28.780	4	28.784	22.006
LTN	19.998	-	19.998	9.848
Cotas de fundos de investimento	63.825	-	63.825	39.596
Certificados de recebíveis imobiliários	128.491	-	128.491	107.350
Vinculados a operações compromissadas	-	-	-	39.117
LTN	-	-	-	39.117
Vinculados a prestação de garantias	9.589	(2)	9.587	21.673
LFT	9.589	(2)	9.587	21.673
Títulos disponíveis para venda	-	-	-	5.888
Certificados de recebíveis imobiliários ⁽¹⁾	-	-	-	5.888
Total	250.683	2	250.685	245.478
Circulante			120.609	233.099
Não Circulante			130.076	12.379

⁽¹⁾ Os títulos disponíveis para venda não resultaram em ajuste a valor de mercado para o ano de 2019.

Os títulos públicos estão registrados no Sistema Especial de Liquidação e de Custódia (SELIC) do Banco Central do Brasil cujo valor de mercado foi calculado através dos preços divulgados pela ANBIMA.

Os títulos privados estão registrados na B3 – Brasil Bolsa Balcão cuja atualização é efetuada por IGP-M ou CDI + taxa de juros prefixadas para os Certificados de Recebíveis Imobiliários, e para as Cédulas de Crédito Imobiliário o valor de mercado foi calculado através das taxas de IPC-A + taxas de juros prefixada.

As cotas de fundo de investimento são representadas pelo Total Fundo de Investimento Multimercado Investimento no Exterior - Crédito Privado (“Total FIM”). O Total FIM é administrado pela BEM - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda..

O Total FIM é constituído sob forma de condomínio aberto com prazo indeterminado de duração, cuja estratégia de investimento é obter rentabilidade por meio de oportunidades oferecidas pelos mercados de taxa de juros pós-fixadas e prefixadas, índices de preço, moeda estrangeira e renda variável, derivativos e *commodities* de forma que o Fundo fique exposto a vários fatores de risco, sem o compromisso de concentração em nenhum fator em especial.

O valor da aplicação em cotas do fundo reflete o valor da última cota divulgada pelo administrador do fundo, contemplando os resgates e aplicações realizados no período.

BR Partners Banco de Investimento S.A.
Demonstração das mutações do patrimônio líquido em 31 de dezembro
Em milhares de reais

b. Composição por prazo de vencimento do papel

	30.06.2020					31.12.2019	
	Sem vencimento	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 5 anos	Acima de 5 anos	Valor de mercado	Valor de mercado
Carteira própria	112.607	8.002	58	369	120.062	241.098	184.688
Vinculados a operações compromissadas	-	-	-	-	-	-	39.117
Vinculados à prestação de garantias	-	-	-	9.587	-	9.587	21.673
Total	112.607	8.002	58	9.956	120.062	250.685	245.478

7. Instrumentos financeiros derivativos

O BR Partners Banco de Investimento S.A. utiliza instrumentos financeiros derivativos de acordo com sua política de gestão de riscos, com diferentes contrapartes, para a gestão dos riscos das exposições próprias ou de clientes, principalmente nos mercados de moedas e taxas de juros. Essas operações são registradas e custodiadas na B3 – Brasil Bolsa Balcão.

A área de gestão de riscos monitora diariamente o enquadramento do Banco aos parâmetros definidos na Política de Riscos do BR Partners. Essa política tem como objetivo estabelecer a tolerância do Comitê de Gestão do BR Partners às exposições ao risco de mercado, definir as técnicas para efetivamente gerenciar, mitigar e prevenir a exposição excessiva ao risco de mercado.

O valor justo dos instrumentos derivativos é calculado com base nos preços de mercado dos seus ativos-objetos (*mark-to-market*), outros instrumentos financeiros derivativos semelhantes e modelos de apreçamento. Diariamente são verificadas as oscilações das variáveis de mercado que influenciam no valor justo dos instrumentos financeiros derivativos, e estas são incorporadas automaticamente. As informações utilizadas são de fontes oficiais e a metodologia de apuração respeita o que foi aprovado internamente pela diretoria e áreas de riscos.

As operações atualmente têm como objetivo compensar os riscos decorrentes das exposições às variações no valor de mercado de ativos ou passivos e são contabilizadas pelo valor justo em contas patrimoniais, com os ganhos e as perdas realizadas e não realizadas reconhecidas no resultado do período. Os valores dos contratos ou valores referenciais são registrados em contas de compensação.

a. Composição por indexador

	30.06.2020		
	Valor a receber	Valor a pagar	Valor nominal
Swap	79.640	(39.232)	1.588.427
CDI x Dólar	3.495	(12.271)	483.687
CDI x IPC-A	-	(26.961)	347.370
IPC-A x CDI	70.981	-	347.370
Pré x CDI	5.164	-	410.000
NDF	41.299	(16.152)	515.891
Dólar x Pré	38.719	(51)	235.647
Pré x Dolar	2.478	(10.655)	247.881
Termo <i>Commodities</i>	102	(5.446)	32.363
Opções	16	(16)	10.410
Compras de opções de venda	16	-	5.205
Vendas de opções de venda	-	(16)	5.205
Total	120.955	(55.400)	2.114.728
Circulante	47.339	15.400	
Não circulante	73.616	40.000	

BR Partners Banco de Investimento S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido em 31 de dezembro

Em milhares de reais

	31.12.2019		
	Valor a receber	Valor a pagar	Valor nominal
Swap	85.171	(20.320)	1.829.740
CDI x Dólar	20.915	-	825.000
CDI x IPC-A	-	(20.320)	197.370
IPC-A x Pré	4.139	-	410.000
IPC-A x CDI	59.994	-	347.370
Pré x CDI	123	-	50.000
NDF	9.696	(28.831)	1.442.326
Dólar x Pré	735	(27.440)	738.218
Pré x Dólar	2.647	(386)	149.984
Termo <i>Commodities</i>	6.314	(1.005)	554.124
Total	94.867	(49.151)	3.272.066
Circulante	34.707	28.518	
Não circulante	60.160	20.633	

As garantias dadas nas operações de instrumentos financeiros derivativos junto à B3 – Brasil Bolsa Balcão são representadas por títulos públicos federais e totalizam R\$ 4.475 em 30 de junho de 2020 (R\$ 6.490 em 31 de dezembro de 2019), registradas como vinculados à prestação de garantias.

b. Comparação entre o valor de custo e o valor de mercado

	30.06.2020			31.12.2019	
	Valor de custo	Ganhos/ (Perdas) não realizados	Redutor de risco de crédito	Valor de mercado	Valor de mercado
Ativo					
Swap	20.235	59.405	-	79.640	85.171
NDF	41.138	443	(282)	41.299	9.696
Opções	185	(169)	-	16	-
Total	61.558	59.679	(282)	120.955	94.867
Passivo					
Swap	(4.887)	(34.345)	-	(39.232)	(20.320)
NDF	(16.443)	291	-	(16.152)	(28.831)
Opções	(185)	169	-	(16)	-
Total	(21.515)	(33.885)	-	(55.400)	(49.151)

c. Composição por vencimentos

	30.06.2020				31.12.2019	
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	Acima de 3 anos	Total	Total
Ativo						
Swap	3.494	5.164	-	70.982	79.640	85.171
NDF	20.797	17.868	2.634	-	41.299	9.696
Opções	-	16	-	-	16	-
Total	24.291	23.048	2.634	70.982	120.955	94.867
Passivo						
Swap	-	-	-	(39.232)	(39.232)	(20.320)
NDF	(11.586)	(3.798)	(768)	-	(16.152)	(28.831)
Opções	-	(16)	-	-	(16)	-
Total	(11.586)	(3.814)	(768)	(39.232)	(55.400)	(49.151)

d. Valor referencial por local de negociação

	30.06.2020		31.12.2019	
	Bolsa	Balcão	30.06.2020	31.12.2019
Swap	-	1.588.427	1.588.427	1.829.740
NDF	-	515.891	515.891	1.442.326
Opções – posição comprada	5.205	-	5.205	0
Opções – posição vendida	5.205	-	5.205	0
Total	10.410	2.104.318	2.114.728	3.272.066

BR Partners Banco de Investimento S.A.
Demonstração das mutações do patrimônio líquido em 31 de dezembro
Em milhares de reais

e. Valor referencial por contraparte

	30.06.2020			31.12.2019
	Pessoa jurídica	Investidores Institucionais	Total	Total
Swap	358.487	1.229.940	1.588.427	1.829.740
NDF	515.891	-	515.891	1.442.326
Opções	10.410	-	10.410	-
Total	884.788	1.229.940	2.114.728	3.272.066

f. Resultado por produto

	30.06.2020		30.06.2019
	Receita	Despesa	Resultado do semestre
Swap	59.000	(60.650)	27.848
Opções	169	(163)	2.481
NDF	207.389	(173.542)	15.150
Total	266.558	(234.355)	45.479

8. Operações de crédito

A classificação das operações de crédito e a constituição da provisão para créditos de liquidação duvidosa foram definidas de acordo com o estabelecido pela Resolução n.º 2.682 do CMN.

Durante o semestre findo em 30 de junho de 2020 e exercício findo de 31 de dezembro de 2019 o Banco não realizou cessões de crédito sem coobrigação.

Durante o semestre findo em 30 de junho de 2020 e exercício findo em 31 de dezembro de 2019 não houve renegociação e recuperação de crédito.

a. Composição por operações e por nível de risco

Níveis de risco	30.06.2020				31.12.2019
	AA	A	B	Total	Total
Empréstimos e títulos descontados	6.271	15.033	8.353	29.657	36.468
Total	6.271	15.033	8.353	29.657	36.468
Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	-	(75)	(84)	(159)	(190)

b. Composição por setor de atividade

	30.06.2020	31.12.2019
Setor Privado		
Outros Serviços	21.304	27.440
Pessoas Físicas	8.353	9.028
Total	29.657	36.468

c. Composição por vencimento

	30.06.2020	31.12.2019
Parcelas vincendas		
De 1 a 30 dias	100	135
De 31 a 60 dias	29	33
De 61 a 90 dias	6.307	12.430
De 91 a 180 dias	124	115
De 181 a 365 dias	5.255	240
Acima de 365 dias	17.842	23.515
Total	29.657	36.468
Circulante	6.436	12.598
Não circulante	23.221	23.870

BR Partners Banco de Investimento S.A.
Demonstração das mutações do patrimônio líquido em 31 de dezembro
Em milhares de reais

d. Movimentação das provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito

Saldo em 31 de dezembro de 2018	101
Constituição	988
Reversão	(893)
Saldo em 30 de junho de 2019	196
Saldo em 31 de dezembro de 2019	190
Constituição	-
Reversão	(31)
Saldo em 30 de junho de 2020	159

9. Carteira de câmbio

Os saldo de carteira de câmbio são considerados circulante.

a. Carteira de câmbio (ativo)

	30.06.2020	31.12.2019
Direito sobre venda de câmbio Importação	2	-
Direito sobre venda de câmbio financeiro	499	334
Câmbio comprado a liquidar	-	1.125
Total	501	1.458

b. Carteira de câmbio (passivo)

	30.06.2020	31.12.2019
Obrigações sobre câmbio vendido a liquidar	503	12.724
Obrigações por compra de câmbio	-	1.129
Total	503	13.853

10. Outros ativos

	30.06.2020	31.12.2019
Devedores por depósito em garantia ⁽¹⁾	1.619	1.055
Serviços prestados a receber	1.425	138
Despesas antecipadas	1.395	753
Adiantamentos e antecipações salariais	390	11
Imposto de renda e contribuições a compensar	323	-
Valores a receber de empresas ligadas - Nota 15(a)	168	1.314
Pagamentos a ressarcir	167	338
Valores a receber	2	3.900
Outros	59	-
Total	5.548	7.509
Circulante	5.470	7.386
Não circulante	78	123

⁽¹⁾ Majoritariamente refere-se a depósito de caução sobre o contrato de aluguel de imóvel utilizado pelo BR Partners corrigido ao índice de caderneta de poupança.

BR Partners Banco de Investimento S.A.
Demonstração das mutações do patrimônio líquido em 31 de dezembro
Em milhares de reais

11. Investimentos em coligadas e entidades controladas

Controlada:
BR Partners Corretora de Títulos e Valores Mobiliários
S.A.

% Investimento	99,99%
Ativos	1.229
Patrimônio Líquido	1.309
Resultado	(84)

A tabela abaixo demonstra a movimentação do investimento nos semestre de 2020 e 2019:

Saldo em 31 de dezembro de 2018	5.470
Resultado de equivalência patrimonial	45
Saldo em 30 de junho de 2019	5.515
Saldo em 31 de dezembro de 2019	1.309
Resultado de equivalência patrimonial	(84)
Saldo em 30 de junho de 2020	1.225

12. Depósitos e demais instrumentos financeiros

	Até 3 meses	3 a 12 meses	1 a 3 anos	Saldo em 30.06.2020	Saldo em 31.12.2019
Depósitos Interfinanceiros ^(a)	-	1.194	-	1.194	7.822
Depósitos a prazo ^(b)	8.160	22.714	172.868	203.742	121.183
Captações no Mercado Aberto ^(c)	-	-	-	-	39.007
Recursos de Aceites e emissão de Títulos ^(d)	2.483	1.227	4.422	8.132	8.404
Total	10.643	25.135	177.290	213.068	176.416
Circulante				35.778	38.301
Não Circulante				177.290	101.538

(a) Depósitos interfinanceiros

Representado por captações em Certificados de Depósitos Interfinanceiros com instituições financeiras, no valor de R\$ 1.194 em 30 de junho de 2020, a taxa de 100% do CDI, onde o saldo o total correspondem a transações nas quais a contraparte são partes relacionadas (Nota 16 (a)) (R\$ 7.822 sendo R\$ 5.472 a taxa de 100% do CDI, que correspondem a transações nas quais a contraparte são partes relacionadas em 31 de dezembro de 2019).

(b) Depósitos a prazo

Representado por captações em Certificados de Depósitos Bancários com clientes no valor de R\$ 203.742 (R\$ 121.183 em 31 de dezembro de 2019, as taxas correspondentes variam entre 93% a 121% do CDI), com vencimento até 14 de junho de 2023, as taxas correspondentes variam de 99% a 121% do CDI. O montante de R\$ 109.607 (R\$ 54.979 em 2019) corresponde a transações onde as contrapartes são partes relacionadas (Nota 16 (a)).

(c) Captações no mercado aberto

Representado por operações compromissadas com compromisso de recompra, com data prevista para vencimento em 1 de julho de 2020, a taxa de 100% do CDI.

BR Partners Banco de Investimento S.A.
Demonstração das mutações do patrimônio líquido em 31 de dezembro
Em milhares de reais

(d) Obrigações por emissão de letras de crédito imobiliário

Representado por captações em Letras de Crédito Imobiliário no valor de R\$ 8.404 em 30 de junho de 2020 com vencimento até 2 de julho de 2020 a taxa que varia entre 93% a 100% do CDI (R\$ 8.404 em 31 de dezembro de 2019 com vencimento até 9 maio de 2028 a taxa que varia entre 93% a 100% do CDI).

13. Provisões

Os saldo de provisões são considerados circulante.

a. Fiscais e previdenciárias

	30.06.2020	31.12.2019
Provisões para IRPJ e CSLL	1.341	2.338
Provisão para PIS e COFINS	947	446
Impostos e contribuições sobre salários	317	442
Provisão para ISS	83	309
Impostos e contribuições sobre serviços de terceiros	43	60
Outros	39	24
Total	2.770	3.619

b. Diversas

	30.06.2020	31.12.2019
Provisões para pagamentos a efetuar - despesas de pessoal	2.824	4.362
Valores a pagar sociedades ligadas	2.364	914
Provisão para contingências trabalhistas	1.295	970
Outras despesas administrativas	979	1.320
Total	7.462	7.566

14. Imposto de renda e contribuição social

Os créditos tributários são reconhecidos considerando a expectativa da Administração de apuração de lucros tributáveis futuros para realização do referido crédito tributário.

a. A tributação sobre o resultado dos semestres está demonstrada a seguir:

	30.06.2020		30.06.2019	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
Resultado antes da tributação sobre o lucro, deduzido das participações nos lucros	3.755	3.755	9.673	9.673
Alíquota (25% IR e 15% CS)	-	-	(2.406)	(1.451)
Alíquota (25% IR e 20% CS)	(939)	(716)	-	-
Adições/Exclusões permanentes	118	95	(2)	(1)
Adições/Exclusões temporárias	459	368	17	10
Marcação a mercado - TVM e derivativos	(730)	(584)	293	176
Compensação de prejuízo fiscal	327	262	633	380
Total do imposto de renda e Contribuição social	(764)	(576)	(1.465)	(886)
Ativo fiscal diferido	(787)	(629)	(650)	(390)
Passivo fiscal diferido	731	584	(293)	(176)
Total do imposto de renda e contribuição social	(820)	(622)	(2.408)	(1.452)

BR Partners Banco de Investimento S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido em 31 de dezembro

Em milhares de reais

b. Composição e movimentação dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos e tributos passivos diferidos:

Ativo Diferido	31.12.2019	Constituição	Realização	30.06.2020
Diferenças temporárias	2.206	619	(1.447)	1.378
Prejuízo fiscal e base negativa de CSLL	2.309	4.649	(5.239)	1.720
Total dos créditos tributários	4.515	5.268	(6.685)	3.098

Passivo Diferido	31.12.2019	Constituição	Realização	30.06.2020
Resultado líquido positivo sobre operações com TVM	12.800	4.656	(5.971)	11.485
Total dos créditos tributários	12.800	4.656	(5.971)	11.485

c. Previsão de realização dos créditos tributários sobre diferenças temporárias:

	Previsão de realização	Valor presente
2020	1.764	1.662
2021	1.262	1.055
2023	34	22
2028	38	14
Total	3.098	2.753

O valor presente dos créditos tributários foi calculado considerando a taxa média do CDI 0,37% ao mês.

Essa estimativa é periodicamente revisada, de modo que eventuais alterações na perspectiva de recuperação desses créditos sejam tempestivamente consideradas nas demonstrações financeiras.

15. Patrimônio líquido

a. Capital social

O capital social totalmente subscrito e integralizado é representado por 127.750.000 (cento e vinte e sete milhões, setecentos e cinquenta mil) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, ao valor de R\$ 1 (um real) cada uma. O valor do capital social em 30 de junho de 2020 era de R\$ 127.750 (R\$ 127.750 em 31 de dezembro de 2019).

b. Reserva legal

A reserva legal é constituída como destinação de 5% do lucro líquido, limitada a 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar capital.

c. Reservas especial

A reserva de lucros refere-se à retenção do saldo remanescente de lucros acumulados.

d. Dividendos e juros sobre o capital próprio

Na ocasião do fim de cada exercício (ano), os acionistas terão direito a um dividendo obrigatório não cumulativo correspondente à totalidade do lucro líquido ajustado, podendo a diretoria informar aos acionistas, com exposição justificada e aprovada por unanimidade em Assembleia Geral, deixar de distribuir lucros ou reter em reservas conforme a situação financeira do Banco.

BR Partners Banco de Investimento S.A.
Demonstração das mutações do patrimônio líquido em 31 de dezembro
Em milhares de reais

O Banco também poderá, a qualquer tempo, *ad referendum* da Assembleia Geral, levantar balanços em períodos menores em cumprimento a requisitos legais ou para atender a interesses societários, declarar e pagar dividendos intermediários, intercalares ou juros sobre capital próprio à conta de lucros do exercício corrente ou reserva de lucros de exercícios anteriores.

O Banco não efetuou antecipação de dividendos no primeiro semestre findo em 30 de junho de 2020 e exercício findo em 31 de dezembro de 2019.

16. Transações com partes relacionadas

As operações entre partes relacionadas são divulgadas em atendimento à Resolução nº 4.636/18 do CMN.

a. Transações e saldos

As transações entre partes relacionadas abaixo foram efetuadas em termos equivalentes aos que prevalecem em transações entre partes independentes, considerando-se prazos e taxas médias usuais de mercado e a ausência de risco, vigente nas respectivas datas.

	30.06.2020		31.12.2019		30.06.2019	
	Ativos/ (Passivos)	Receitas/ (Despesas)	Ativos/ (Passivos)	Receitas/ (Despesas)	Ativos/ (Passivos)	Receitas/ (Despesas)
Valores a receber/pagar						
BR Advisory Partners Participações S.A.	-	101	83	69		
BR Partners Assessoria Financeira Ltda.	-	1.057	745	754		
BR Partners Bahia Empreendimentos Imobiliários S.A.	34	34	11	44		
BR Partners Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.	-	-	-	49		
BR Partners Gestão de Recursos Ltda.	-	126	91	75		
BR Partners Investimentos Imobiliários S.A.	34	34	11	44		
BR Partners Outlet Premium Fortaleza S.A.	34	34	11	-		
BR Partners Outlet Brasília S.A.	34	34	29	-		
BR Partners Rio de Janeiro Empreendimentos Imobiliários S.A.	34	34	11	44		
Total	170	1.454	992	1.079		
Depósitos a Prazo						
BR Partners Holdco Participações S.A.	(16)	-	-	-		
BR Advisory Partners Participações S.A.	(26.063)	(5)	-	(18)		
BR Partners Assessoria de Mercados de Capitais e Dívidas Ltda.	(179)	(3)	(185)	(11)		
BR Partners Assessoria Financeira Ltda.	(65.550)	(804)	(39.367)	(414)		
BR Partners Bahia Empreendimentos Imobiliários S.A.	(1.424)	(67)	(2.617)	(105)		
BR Partners Gestão de Recursos Ltda.	(8.256)	(104)	(7.190)	(16)		
BR Partners Investimentos Imobiliários S.A.	(251)	(25)	(1.854)	(13)		
BR Partners Participações Financeiras Ltda.	(220)	(4)	(237)	(2)		
BR Partners Outlet Brasília S.A.	(3.024)	(23)	(699)	-		
BR Partners Outlet Premium Fortaleza S.A.	(1.344)	(8)	(891)	-		
BR Partners Rio de Janeiro Empreendimentos Imobiliários S.A.	(3.280)	(25)	(1.939)	(61)		
Total	(109.607)	(1.068)	(54.979)	(640)		
Depósitos Interfinanceiros						
BR Partners Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.	(1.194)	(315)	(5.472)	(165)		
Total	(1.194)	(315)	(5.472)	(165)		

BR Partners Banco de Investimento S.A.
Demonstração das mutações do patrimônio líquido em 31 de dezembro
Em milhares de reais

b. Remuneração do pessoal-chave da Administração

A remuneração e encargo do pessoal-chave da Administração são representados pela sua diretoria estatutária e encontra-se registrada na linha despesas de pessoal.

	<u>30.06.2020</u>	<u>30.06.2019</u>
Pró-labore	240	267
Encargos sociais	54	60
Total	<u>294</u>	<u>327</u>

17. Outras informações

a. Receitas de prestação de serviços

	<u>30.06.2020</u>	<u>30.06.2019</u>
Comissões e colocação de títulos	5.789	12.738
Rendas de garantias prestadas	140	193
Serviços de assessoria financeira	1	10
Total	<u>5.930</u>	<u>12.941</u>

b. Outras receitas operacionais

	<u>30.06.2020</u>	<u>30.06.2019</u>
Recuperação de despesas - Rateio de despesas administrativas	1.456	1.100
Outras rendas operacionais	11	202
Total	<u>1.467</u>	<u>1.302</u>

c. Despesas administrativas

	<u>30.06.2020</u>	<u>30.06.2019</u>
Despesas de processamento de dados	1.870	1.339
Despesas de serviços técnicos especializados	1.437	746
Despesas de comunicações	859	1.032
Despesas de aluguéis	842	996
Despesas de promoções e relações públicas	771	139
Despesas de propaganda e publicidade	722	14
Despesas com amortização e depreciação	465	390
Despesas de serviços do sistema financeiro	441	268
Despesas de serviços de terceiros	265	281
Despesas de condomínio	228	248
Despesas de manutenção e conservação de bens	212	97
Despesas de viagem	184	84
Despesas de água, energia e gás	136	148
Despesas de serviços e segurança e vigilância	80	75
Despesas de publicações	70	64
Despesas de material	52	71
Despesas de transportes	40	50
Despesas de seguro	3	6
Outras despesas	199	183
Total	<u>8.877</u>	<u>6.232</u>

BR Partners Banco de Investimento S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido em 31 de dezembro

Em milhares de reais

d. Despesas de pessoal

	<u>30.06.2020</u>	<u>30.06.2019</u>
Proventos	4.564	4.048
Encargos	1.829	1.342
Benefícios	1.397	1.259
Honorários	240	267
Outros	152	129
Total	<u>8.182</u>	<u>7.045</u>

e. Outras despesas operacionais

	<u>30.06.2020</u>	<u>30.06.2019</u>
Contingências trabalhistas	224	926
Variação cambial	838	276
Outros	114	1
Total	<u>1.176</u>	<u>1.203</u>

f. Despesas de participação no lucro ou resultado

O Banco reconhece um passivo e uma despesa de participação nos resultados com base no programa próprio de participação nos lucros e resultados atrelados e homologados em seu sindicato.

As premissas gerais do programa consistem basicamente no resultado do Grupo BR Partners e avaliações individuais de competências de seus colaboradores. O montante registrado no primeiro semestre de 2020 foi de R\$ 216 (R\$ 160 em 30 de junho de 2019).

g. Passivo contingente

Não há registro de processo judicial de natureza passiva no âmbito tributário na data base 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro 2019. No âmbito cível há uma ação judicial em andamento classificada pelo nosso assessor jurídico como perda provável, cujo valor envolvido na data base 30 de junho de 2020 é de R\$ 220 (R\$ 0 em 31 de dezembro de 2019). No âmbito trabalhista, as ações em andamento classificadas pelos nossos assessores jurídicos como perda provável foi de R\$ 970 (R\$ 970 em 31 de dezembro de 2019).

h. O funcionário dispensado sem justa causa tem direito a extensão da assistência médica conforme cláusula prevista na convenção coletiva de trabalho do Sindicato dos Bancários.

i. Em 29 de janeiro de 2020, o Banco Central do Brasil autorizou o ingresso de participação estrangeira no capital social do BR Partners Banco de Investimento S.A., decorrente de participação indireta de até 3,5% no capital total do Banco a ser adquirida pela Negocio Magni S/A de CV, sociedade de origem mexicana. A concretização ocorreu em junho de 2020.

j. Seguros

O Grupo possui um programa de gerenciamento de riscos com o objetivo de delimitá-los, contratando no mercado coberturas compatíveis com o seu porte e operação. As coberturas, relativas às instalações em sua sede, foram contratadas por montantes considerados suficientes pela Administração para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza da sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações. Em 30 de junho de 2020, o montante de prêmio contratado pelo Grupo totalizava R\$ 7 (R\$ 7 em 30 de junho de 2019), e o Grupo apresentava a seguinte apólice de seguro:

BR Partners Banco de Investimento S.A.
Demonstração das mutações do patrimônio líquido em 31 de dezembro
Em milhares de reais

Bens segurados	Riscos cobertos	Montante da cobertura
Patrimônio	Incêndio, explosão e fumaça	10.000
	Perda de aluguel	600
	Responsabilidade civil	600
	Danos elétricos	1.000
	Equipamentos eletrônicos	2.000
	Vidros	30
	Derrame vazamento de <i>sprinkles</i>	2.000
	Recomposição de registros e documentos	600
	Equipamentos estacionários	600

k. COVID-19

A extensão da pandemia declarada pela Organização Mundial de Saúde (OMS) em razão da disseminação do coronavírus (COVID-19), a percepção de seus efeitos, ou a forma pela qual tal pandemia impactará os negócios do Banco depende de desenvolvimentos futuros, que são altamente incertos e imprevisíveis, podendo resultar em um efeito adverso relevante nos negócios do Banco, condição financeira, resultados das operações e fluxos de caixa e, finalmente, sua capacidade de continuar operando", a COVID-19 afetou, ainda que não materialmente, os negócios, condição financeira, resultados das operações e fluxos de caixa do Banco.

Do ponto de vista financeiro, a pandemia do COVID-19 não trouxe qualquer impacto financeiro adverso na situação do Banco.

Do ponto de vista regulatório, o Banco Central do Brasil intensificou a fiscalização às instituições financeiras em razão dos efeitos da pandemia do COVID-19 e, por conta disso, passou a exigir monitoramentos e reportes mais contínuos do BR Partners Banco sobre sua situação de liquidez, com destaque para captação e resgate de recursos, bem como para a concessão e risco de crédito de suas operações.

Os efeitos decorrentes dos eventos da pandemia do COVID-19 são contínuos e, portanto, continuaremos avaliando a evolução dos efeitos da pandemia do COVID-19 em nossas receitas, ativos, negócios e perspectivas.

O Banco, está acompanhando as orientações da Federação Brasileira de Bancos - Febraban bem como outros fóruns de discussão para estruturar o retorno de seus administradores e funcionários às suas atividades normais na sede do Banco em linha com as melhores práticas de mercado; entretanto, até a presente data ainda não há uma data definida para tanto por conta do crescimento dos casos de contaminação pelo COVID-19 na cidade de São Paulo. O Banco entende que o retorno dos seus funcionários deve ser feito de maneira gradual, inicialmente em sistema de rodízio, para preservar seus funcionários e evitar eventual contaminação no ambiente de trabalho.

O Banco cumpre o disposto na Portaria Conjunta nº 20, de 18 de junho de 2020, emitida pelo Ministério da Economia/Secretaria Especial de Previdência do Trabalho sobre as medidas a serem observadas visando à prevenção, controle e mitigação dos riscos de transmissão da COVID-19 em ambientes de trabalho.

*** **